

139

AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE UMA AMOSTRA DE LACTENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. *Camila Correa, Alessandra Zambeli Alberti, Ana Carolina Pio da Silva,*

Alberto Alves Rosa (orient.) (UFRGS).

A desnutrição consiste em um estado patológico de diferentes graus de intensidade, produzido pela falta da ingestão de componentes do complexo nutriente ou pela má absorção desses nutrientes por problemas de digestão, metabolismo anormal ou excreção excessiva. A má nutrição está associada a uma maior susceptibilidade a doenças, principalmente infecciosas e a um maior risco de morte por essas. Objetivo: este trabalho tem como objetivo avaliar o estado nutricional das crianças até 24 meses atendidas com febre no Serviço de Emergência Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Métodos: as crianças foram avaliadas com medidas de peso e comprimento, além do preenchimento de um protocolo do paciente, contendo os seus dados e de um questionário sócio-econômico, respondido pelo responsável, após o consentimento do mesmo. Resultados: os resultados parciais indicam que, de uma amostra de 87 crianças, quando considerado o índice de peso para idade (P/I), 6, 9% encontram-se desnutridos na classificação pelo Escore Z ($p < -2$), 4, 6% encontram-se em $p < -1, 99$ a $-1, 5$ (risco nutricional), e 77% encontram-se em $p > 1, 5$ (eutróficos). Na classificação em Escore Z considerando o índice altura por idade (A/I) 17, 2% encontram-se desnutridos, 9, 2% encontram-se em p entre $-1, 99$ e $-1, 5$, e 77% encontram-se em $p > 1, 5$. Já no índice de peso/altura (P/A) 1, 3% das crianças foram classificadas como desnutridas, com 2, 5% encontrando-se em p entre $-1, 99$ e $-1, 5$, e 79% em $p > 1, 5$. Conclusão: Os resultados referem-se a parte da amostra. Acredita-se que os resultados indicarão que as crianças tendam a um estado nutricional deficitário no critério A/I, devido ao retardo no desenvolvimento provocado pelo déficit proteico-energético, que seria também um fator de risco para a instauração de doenças, principalmente infecciosas, as quais teriam levado a criança a procurar o atendimento médico. (PIBIC).